



Notícias do Floriano

www.floriano45.com.br

Ano 2 - Dezembro de 2010

Floriano Pesaro torna-se referência no tema ambiental

2010. Ano em que presidi a Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente, da Câmara Municipal. À frente da Comissão, debatemos dois grandes temas de interesse para a cidade e seus moradores: a questão da arborização e a destinação dos resíduos sólidos. Trouxemos vários especialistas do poder público, da sociedade civil e do terceiro setor para debater cada um dos temas, em audiências públicas e reuniões técnicas. De todo o trabalho, resultaram dois grandes relatórios: um sobre Arborização, Corte e Poda, com diretrizes para atualização do Plano Municipal de Arborização; e outro sobre Resíduos Sólidos. Ambos, foram entregues ao prefeito Gilberto Kassab.

Como vereador, apresentei projetos de grande relevância para a questão do meio ambiente. Um virou lei no início de 2010: é a **LEI 15.092**, que obriga as concessionárias de serviço de coleta de lixo na cidade de São Paulo a informarem os munícipes sobre os respectivos horários de coleta e transporte dos resíduos sólidos. Outro projeto de lei trata do **lixo eletrônico**. Obriga as empresas a recolherem seu lixo eletrônico e instituir normas, prazos e procedimentos para gerenciamento, coleta, reutilização, reciclagem e destinação final destes produtos. Prevê que as empresas devem ser obrigadas a gerenciar os seus resíduos tecnológicos, através de um sistema de coleta apropriado, reciclagem e depósito final adequado ambientalmente. Este projeto de lei foi considerado pelo movimento LixoEletrônico.org como o melhor texto legal do país!

Este ano, também apresentei projeto que lei para garantir que os papéis adquiridos pelos órgãos da administração pública direta e indireta do município, incluindo Câmara Municipal e Tribunal de Contas, devem possuir certificação que comprove que a madeira utilizada na sua fabricação é oriunda de plano de manejo florestal sustentável e adequado. Uma espécie de selo FSC.

A questão ambiental deve ser debatida sob a ótica conceitual do *Triple Bottom Line*, o tripé da sustentabilidade: é a defesa de uma relação equilibrada entre os desenvolvimentos econômico, social e ambiental. Sem isso, São Paulo não se tornará uma cidade justa e ambientalmente sustentável.



Floriano Pesaro, vereador

Informar horário do lixo

Lei 15.092, de autoria de Floriano, entrou em vigor em janeiro de 2010. "A lei garante que as pessoas tenham acesso a informações corretas sobre os horários em que os caminhões de coleta de lixo passam em sua rua. A medida melhorará a qualidade de vida das pessoas e da cidade. Isso é transparência. Isso é cidadania", diz Floriano.

Empresa recolhe lixo eletrônico

PL 616/09, de autoria de Floriano, é considerado pela ong lixoeletronico.com o melhor projeto do país. "O Brasil já sente os efeitos da era da 'sucata eletrônica'. Muitos eletrônicos descartados funcionam perfeitamente e podem ser reutilizados de várias maneiras, inclusive com fins de inclusão social, digital e de profissionalização."

Plano de gerenciamento para os grandes geradores de resíduos

Os grandes geradores de lixo, como shoppings centers, devem colocar em prática um plano de gerenciamento integrado sustentável que possibilite a redução e a reutilização dos resíduos sólidos produzidos por eles. Este é o foco do **Projeto de Lei 496/2010** apresentado pelo vereador Floriano Pesaro, na Câmara Municipal.

“O objetivo é que esses grandes geradores de resíduos sólidos contribuam para diminuir significativamente o desperdício de matérias-primas, criando até uma nova opção de geração de renda”, diz.

O Projeto de Lei é fruto de amplo debate que foi realizado na Câmara Municipal no 2º semestre, por conta do advento da Lei Federal nº 12.305, de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que trouxe inúmeros conceitos importantes para a política ambiental, dentre eles, o de ciclo de vida dos produtos, de controle social, de destinação final ambientalmente adequada, de geradores de resíduos sólidos, de logística reversa, de reciclagem, de responsabilidade compartilhada, de reutilização, entre outros.

“Na busca da resolução destes problemas é fundamental adotar o conceito dos 5 Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Reeducar e Responsabilizar. Os resíduos sólidos se manejados



Preocupado com a questão dos resíduos sólidos e da reciclagem na cidade, Floriano visita Cooperativa Granja Julieta Nossos Valores

adequadamente adquirem valor comercial e podem ser utilizados em forma de novas matérias-primas ou insumos. Assim sendo, poderão ser incorporados novamente nas cadeias produtivas, de forma sucessiva e sistêmica, que é a logística reversa”, explica Floriano.

Relatório sobre resíduos sólidos

Ainda parcial, o Relatório sobre Resíduos Sólidos identifica demandas e aponta soluções para a questão do lixo (desde a geração até a disposição final dos resíduos sólidos), a fim de trazer mais eficiência na implantação dessa política pública no município. “A logística reversa não se implantará no Brasil, se a cidade de São Paulo não der o exemplo”, ressalta Floriano.



TOME

SITE: www.floriano45.com.br
 EMAIL: contato@florianopesaro.com.br
 BLOG: <http://blog.florianopesaro.com.br>
 BLOG Orgulho de Ser Político:
<http://floriano45.blogspot.com>
 Twitter: @Floriano45
 Orkut: Floriano Pesaro
 Skype: florianopesaro

EXPEDIENTE

Tiragem do jornal: 1 mil exemplares.
 Jorn. resp.: Claudia Varella (Mtb. 21.596)
 GABINETE
 Viaduto Jacaré, 100 - 3º andar - sala 308
 Centro - São Paulo
 Telefone: (11) 3396-4664
 Não jogue este impresso em vias públicas.

NOTA

Relatório sobre Arborização tem diretrizes para evitar o colapso

Presidida pelo vereador Floriano Pesaro, a Comissão Extraordinária do Meio Ambiente, da Câmara Municipal, aprovou Relatório sobre Arborização, Corte e Podagem da cidade de São Paulo. O documento, que traça um diagnóstico profundo da situação das árvores na cidade, foi entregue ao prefeito Gilberto Kassab.

“Detectamos uma lentidão, uma resposta ineficiente por parte do poder público diante do tamanho da demanda de poda, manutenção e remoção de exemplares arbóreos. O relatório diagnostica problemas e aponta soluções e sugestões para modernizar este serviço da Prefeitura”, ressalta Floriano.

No relatório, são apontadas nove diretrizes ao poder público, com recomen-



Floriano planta árvore no Bexiga, no Dia Mundial da Árvore

dações a serem implantadas, como aprimorar a legislação municipal (de 1987), reforçar o orçamento destinado ao Programa de Arborização e reforçar as equipes, com a contratação de mais engenheiros agrônomos.

Floriano destacou também a importância de definir melhor a distribuição de competências entre a Secretaria do Verde e Meio Ambiente e as Subprefeituras no tocante ao tema. “Pode-se criar, por exemplo, nova Supervisão das Áreas Verdes ou uma

agência reguladora ou empresa para gerir o ‘verde’ paulistano”, sugere Floriano.

A Prefeitura planta, em média, 200 mil árvores por ano, em cumprimento à Agenda 2012. “A cidade ficará mais verde. Mas, se a Prefeitura não der conta dessa imensa arborização, teremos um colapso verde.”

Check-in das licenças ambientais de Congonhas

Em conjunto com a Comissão de Política Urbana, a Comissão Extraordinária do Meio Ambiente discutiu em junho, em uma audiência pública, os problemas relativos ao meio ambiente do funcionamento do Aeroporto de Congonhas. Dentro de seu papel fiscalizador, os vereadores queriam saber quais as estratégias a serem adotadas para a obtenção de Licença Ambiental em cumprimento das exigências elencadas no EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental), visando à preservação da qualidade de vida da população do entorno do aeroporto.

Do ponto de vista ambiental, as irregularidades são inúmeras. Várias exigências feitas pela prefeitura principalmente para coibir barulho e atenuar contaminação do ar estavam sendo desrespeitadas pela Infraero, empresa que administra os aeroportos. Em junho, o prazo para o cumprimento de mais um conjunto de normas acabou. São cem as medidas redigidas pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. A Comissão deverá retomar as discussões em 2011.

Papel? Só com selo de certificação, garante PL

Os papéis adquiridos pelos órgãos da administração pública direta e indireta do município, incluindo Câmara Municipal e Tribunal de Contas, deverão possuir certificação que comprove que a madeira utilizada na sua fabricação é oriunda de plano de manejo florestal sustentável e adequado, devidamente aprovado pelo órgão ambiental competente. Isso é o que dispõe o projeto de lei do vereador Floriano Pesaro, em tramitação na Câmara. O **PL 491/2010** já foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, com parecer pela legalidade com base no paradigma da “licitação sustentável”.

“Queremos que todo papel comprado pelos órgãos públicos seja proveniente de madeira de reflorestamento. Nossa maior preocupação é garantir que a madeira utilizada para a fabricação dos papéis não seja oriunda de árvores nativas, ilegalmente cortadas por empresas que não respeitam o meio ambiente. Portanto, o papel a ser adquirido pela administração pública deverá contar com certificado, como o selo FSC”, diz Floriano, presidente da Comissão do Meio Ambiente.

Giro Social - Giro Social - Giro Social - Giro Social



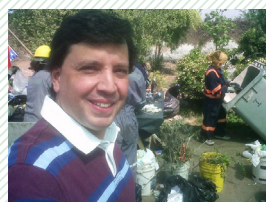
À esquerda, Floriano e a família de catadores atores do filme *Efeito Reciclagem*, no EcoCine; à direita, Floriano na abertura do evento (dezembro)



A convite de Floriano, secretário municipal do Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge, falou sobre arborização em audiência pública da Comissão (maio)



Andrea Vialli, do Estadão, é mediadora do seminário sobre resíduos sólidos (out)



Floriano visita sistema de reciclagem no Chile (outubro)



Com o secretário de Serviços, Dráusio Barreto (outubro)



Ex-deputado federal Fábio Feldmann, autor da autor da lei que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, fala na Comissão do Meio Ambiente (outubro)



Renier Rotermund (do Depave) fala sobre saúde das árvores (junho)



No Bixiga, Floriano participa da Festa da Primavera, ao lado do pastor Daniel Checchio, presidente da Comunidade Evangélica do Bixiga



Na gravação do programa *Expresso Paulistano*, da TV Câmara, Floriano entrevista o catador José Aguiar e Joceli Adair da Silva, coordenador da Unidade de Triagem e Comercialização do Glicério (março)

Floriano entrevista Pablo de Sousa e Manuel Rodrigues, da Assoc. Reciclázaro, no Sala de Visitas, da TV Câmara



Coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos são o tema debatido por Floriano e Mara Lúcia, da Cooperativa Granja Julieta Nossos Valores, no programa Sala de visitas, da TV Câmara (agosto)



Floriano recebe Maurício Broinizi e Ailton Góes, do GT Meio Ambiente, da Rede Nossa SP (maio)